

Outra colaboração para a econometria é dada por Pearson que inclui a teoria da correlação, teoria da inferência estatística e vários coeficientes, como o coeficiente de determinação, mensurador do poder explicativo de uma equação de regressão, e correlação, que avalia o grau de relacionamento entre as variáveis.

Em 1908 Lorenz publica métodos de medir a concentração de riqueza, na qual a curva de Lorenz mede o grau de concentração de renda de dado grupo econômico.

Na segunda metade do século XX, surgem diversos testes estatísticos aplicados à econometria, como os testes de Durbin-Watson e de Godfrey (autocorrelação).

Com este breve histórico no qual a estatística é utilizada como ferramenta importante para o desenvolvimento na área da economia e ciências sociais, nos faz refletir que ela não deve ser encarada apenas como mais uma disciplina a ser cumprida, e sim como uma ciência relevante e com objetivo abrangente de aplicação e entendimento no campo de negócios, administração política e ciências sociais.

O motivo é prever o comportamento futuro para antecipar as ações das empresas e mesmo dos cidadãos. Nada mais significa do que planejar e escolher os melhores caminhos a percorrer. Mas, sem os números fica muito difícil. É possível prever que a inflação pode estar em alta, porém é necessário pelo menos ter uma noção de quanto será isso em determinado intervalo de tempo esperado.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.